

10_ JOVEM HEMO: TRABALHOS DAS LIGAS ACADÊMICAS DO PROGRAMA SANGUE JOVEM

ID – 3303

A ABORDAGEM INTEGRADA NA HEMATOLOGIA PEDIÁTRICA: DA ANÁLISE LABORATORIAL AO TRATAMENTO INDIVIDUALIZADO

LOCS Dantas, EAM Braga, MEP Vasconcelos,
LA Arcanjo, AAd Vasconcelos, LR Gurgel,
CGd Silva, AKA Arcanjo, MLGG Rocha

Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE,
Brasil

Introdução: A hematologia pediátrica clássica estuda, diagnóstica e trata doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos em crianças, abrangendo alterações nas células sanguíneas e distúrbios da hemostasia e da medula óssea. Entre as mais comuns, estão as anemias (nutricionais, hemolíticas e aplásticas), alterações nos leucócitos, trombocitopatias e coagulopatias hereditárias ou adquiridas. Sua abordagem exige integração entre conhecimentos laboratoriais, clínicos e genéticos, sendo fundamental na prática médica e na pesquisa. **Objetivos:** Apresentar uma visão geral da hematologia pediátrica clássica, abordando suas principais condições, particularidades fisiológicas e relevância clínica, ressaltando a importância da integração entre conhecimentos laboratoriais, clínicos e genéticos para o diagnóstico e tratamento adequados na população infantil. **Material e métodos:** Revisão narrativa de literatura conforme PRISMA, com ênfase em piropoiquilocitose hereditária e anomalia de Pelger-Huet, e o impacto dos avanços em hematologia oncológica pediátrica. Foram selecionados 4 estudos recentes, envolvendo crianças de 0 a 18 anos. Incluíram-se artigos publicados nos últimos cinco anos; excluíram-se estudos com população adulta. Buscas em LILACS, PubMed e SciELO com descritores DeCS. **Discussão e conclusão:** A revisão evidenciou prevalência de anemias hereditárias, incluindo piropoiquilocitose e anomalia de Pelger-Huet, na população pediátrica. O diagnóstico precoce, com integração entre avaliação clínica, exames laboratoriais e análise genética, mostrou-se determinante para terapêutica eficaz. Avanços recentes reforçam a necessidade de manejo individualizado. As análises reforçam a importância do diagnóstico preciso em doenças hematológicas hereditárias, como as anemias hemolíticas, a fim de garantir uma abordagem individualizada e integral para cada caso. Avançar na pesquisa médica possibilita oferecer diagnósticos mais precisos e tratamentos adequados às crianças. A hematologia pediátrica clássica evidencia a complexidade diagnóstica e terapêutica, alinhando cuidados desde a primeira infância, já que são evidenciados muitos casos devido a fatores genéticos. A integração entre avaliação clínica e investigação genética criteriosa permite uma abordagem mais precisa e individualizada, tornando essencial investir no diagnóstico precoce e na otimização dos tratamentos para melhorar o prognóstico infantil.

mostrou-se determinante para terapêutica eficaz. Avanços recentes reforçam a necessidade de manejo individualizado. As análises reforçam a importância do diagnóstico preciso em doenças hematológicas hereditárias, como as anemias hemolíticas, a fim de garantir uma abordagem individualizada e integral para cada caso. Avançar na pesquisa médica possibilita oferecer diagnósticos mais precisos e tratamentos adequados às crianças. A hematologia pediátrica clássica evidencia a complexidade diagnóstica e terapêutica, alinhando cuidados desde a primeira infância, já que são evidenciados muitos casos devido a fatores genéticos. A integração entre avaliação clínica e investigação genética criteriosa permite uma abordagem mais precisa e individualizada, tornando essencial investir no diagnóstico precoce e na otimização dos tratamentos para melhorar o prognóstico infantil.

Referências:

- Borges ABT, et al. Piropoiquilocitose hereditária no período neonatal: relato de caso. Relato de Caso, [S.l.], v. 13, n. 4, 2023.
- Canciani G, et al. Editorial: Recent advances in pediatric red blood cells disorders. *Frontiers in Pediatrics*. v. 12, p. 1403651, 3 abr. 2024.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105375>

ID – 1394

ANEMIA GRAVE RECORRENTE EM PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE RENDU-OSLER-WEBER: UM RELATO DE CASO NO PRONTO-ATENDIMENTO

IS Durães, LM Brandião, Rmd Araújo,
AB Amaral

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus
Governador Valadares, Governador Valadares, MG,
Brasil

Introdução: A Síndrome de Rendu-Osler-Weber (Telangiectasia Hemorrágica Hereditária ou THH) é uma doença sistêmica